

PD-157 - (21SPP-11759) - DUPLICIDADE URETRAL MASCULINA - 3 CASOS DE UM CENTRO CIRURGICO

Inês Teixeira¹; Joana Mafalda Monteiro¹; Sara Fernandes¹; Leonor Carmo¹; Carlos Mariz¹

1 - Centro Hospitalar de São João

Introdução e Objectivos

A duplicidade da uretral masculina é uma malformação congénita rara, com espectro de manifestação amplo, podendo estar associada a outras anomalias genito-urinárias. Classificada como completa ou incompleta, a uretra acessória apresenta-se mais frequentemente como uma fístula peniana dorsal.

Metodologia

Série de 3 casos de duplicidade de uretra masculina tratados num centro cirúrgico entre 2018 e 2021.

Resultados

Identificados 3 doentes, com idades compreendidas entre 2 e 6 anos, submetidos a tratamento cirúrgico por duplicidade uretral masculina. No caso A, identificada fístula cutânea dorsal na base do pénis, com relato de gotejamento urinário, e uretra ventral normoposicionada. Nos casos B e C, fístula cutânea dorsal no sulco balanoprepucial, com encurvamento dorsal e uretra ventral normoposicionada. Todos os doentes realizaram ecografia reno-vesical, que excluiu outras anomalias renais ou das estruturas excretoras. Em uretrografia retrógrada com cistografia, identificada duplicidade incompleta e não-comunicante da uretra (tipo I da classificação de Effmann) nos 3 casos. Todos os doentes foram submetidos a reparação cirúrgica com ressecção da uretra acessória, glanduloplastia e prepucioplastia. Os estudos anatomopatológicos foram concordantes com o diagnóstico de duplicidade uretral. Não se registaram intercorrências intra ou pós-operatórias.

Conclusões

O diagnóstico clínico de duplicidade uretral implica o estudo imagiológico para a sua definição anatómica e exclusão de outras anomalias do sistema genito-urinário. O tratamento cirúrgico permite a restituição funcional e estética genital.

Palavras-chave : Duplicidade uretra